

# FICHA DE INFORMAÇÃO MENSAL EASY INVEST

Um investimento responsável exige que conheça as suas implicações e que esteja disposto a aceitá-las.

ESTRATÉGIA: **ESTRUTURA** EQUILÍBRIO (AÇÕES) AMBIÇÃO (AÇÕES)

**Indicador** O indicador de risco pressupõe que o produto é detido durante 3 anos. O risco efetivo pode variar significativamente em caso de resgate antecipado, podendo ser recebido um valor inferior.

**Sumário de Risco**

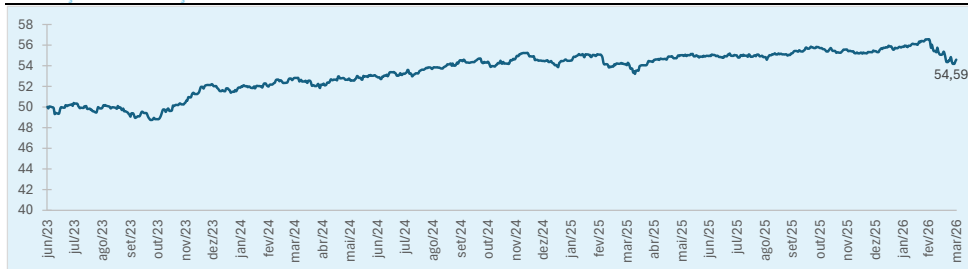
1	<b>2</b>	3	4	5	6	7
---	----------	---	---	---	---	---

Risco mais baixo ← → Risco mais elevado

## INFORMAÇÃO GERAL DO PRODUTO

<b>SEGURADOR</b>	Occidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.	<b>MOEDA</b>	EUR	<b>COMISSÃO DE GESTÃO</b>	1,0% (Máximo 1,5% ao ano)
<b>BANCO DEPOSITÁRIO</b>	Millennium bcp	<b>VALOR LÍQUIDO GLOBAL DO FUNDO</b>	4.895.055,00	<b>COMISSÃO DE SUBSCRIÇÃO</b>	0%
<b>SUPERVISOR</b>	Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões	<b>DATA DE INÍCIO</b>	Março 2023	<b>COMISSÃO DE RESGATE</b>	1% no 1.º Ano

## EVOLUÇÃO DA COTAÇÃO DA UNIDADE DE CONTA



## DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA

Este Fundo Autônomo está estruturado para ter um comportamento menos volátil que as restantes estratégias do Easy Invest. A Carteira investe maioritariamente em obrigações e liquidez, tendo uma exposição moderada a Ações e Investimentos Alternativos.

O investimento pode ser feito diretamente ou através de fundos, sempre que se afigure adequado.

A gestão deste Produto tem um compromisso com a promoção de características ambientais/sociais, que se manifesta na seleção dos Investimentos em que investe.

## ALOCAÇÃO E SELEÇÃO DE ATIVOS

### TIPO DE ATIVOS

### MAIORES EXPOSIÇÕES

BNP Paribas Easy JPM ESG EMU Government Bond IG UCITS ETF	~35%
Amundi EUR Corporate Bond ESG UCITS ETF	~25%
Ishares MSCI Europe Screened UCITS ETF	~15%
AXA TRESOR COURT TERME	~10%
Amundi S&P 500 ESG UCITS ETF	~10%

### ALOCAÇÃO ESG

### Geografias dos Investimentos em Ações:

Europa	15,3%	EUA	7,1%	Ásia	1,0%	Mercados Emergentes	1,0%
--------	-------	-----	------	------	------	---------------------	------

## PERFORMANCE E RENDIBILIDADE

<b>1 Ano</b>	1,0%	<b>Desde o Início do Ano</b>	-1,5%
<b>2 Anos*</b>	1,7%	<b>2025</b>	1,7%
		<b>2024</b>	4,7%

\*Rendibilidade Anualizada

Advertência: as rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura.

## COMENTÁRIO

O encerramento do Estreito de Ormuz desde o início de março está a provocar um conjunto de choques ao longo das cadeias globais de abastecimento, com impacto negativo sobre a economia mundial, colocando em causa a trajetória de crescimento esperada para este ano. Começam já a surgir revisões em baixa das previsões de crescimento para 2026, embora seja ainda prematuro traçar uma avaliação abrangente e definitiva do impacto global. Em paralelo, os dados de março apontam para uma aceleração significativa da inflação nas principais economias, enquanto os índices preliminares de gestores de compras (PMI) da S&P Global sinalizam uma renovação das pressões sobre os preços, tanto na indústria transformadora como nos serviços, à escala global.

Na Zona Euro, o início do ano tinha sido marcado por sinais encorajadores de recuperação económica; contudo, os primeiros dados apurados após o deflagrar do conflito mostram uma deterioração rápida do enquadramento macroeconómico. A inflação homóloga acelerou de 1,9% para 2,5%, impulsionada sobretudo pela subida dos preços da energia, ao passo que os PMI compósitos recuaram, refletindo uma desaceleração clara da atividade, em particular no sector dos serviços, reforçando os riscos de estagnação acompanhada de inflação persistente.

Nos Estados Unidos, começam igualmente a emergir sinais de arbrandamento da atividade económica. O PMI compósito desceu, penalizado pela redução do dinamismo nos serviços, enquanto as pressões inflacionistas voltaram a intensificar-se, com os preços à saída das fábricas já em aceleração nos dados de fevereiro, refletindo o aumento dos custos das matérias-primas. Paralelamente, a subida do preço da gasolina para níveis comparáveis aos observados durante a guerra na Ucrânia tende a penalizar o rendimento disponível dos consumidores, tornando provável uma moderação do consumo privado nos próximos meses.

No espaço de apenas um mês, as expectativas de mercado relativamente ao BCE alteraram-se de forma significativa, passando de um cenário de estabilidade das taxas para a antecipação de duas subidas, com a primeira já esperada até ao final de abril. Em paralelo, a Reserva Federal deverá adiar o início dos cortes de taxas, mantendo uma postura cautelosa num contexto de pressões inflacionistas ainda elevadas.

Os principais índices acionistas apresentaram, no final do mês, um desempenho negativo, com o índice NASDAQ100 a descer 4,88% e o S&P500 a descer 5,09%, enquanto na Europa o índice Eurostoxx50 desceu 9,26%.

No mercado de obrigações, as yields da dívida pública alemã a 10 anos terminaram o mês nos 3,0%, subindo 35,9 pontos base. As obrigações do tesouro dos EUA a 10 anos subiram 37,9 pontos base, encerrando o mês com uma taxa de 4,32%. O euro desvalorizou-se face ao dólar, terminando o mês com uma cotação de €1,155, apresentando uma descida de 2,19%.

## INFORMAÇÃO

Este produto consiste num contrato de seguro ligado a fundos de investimento que não dá garantia dos montantes investidos, existindo por isso o risco de perda de capital investido. Esta informação não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida, nomeadamente o Documento de Informação Fundamental disponível no site dos distribuidores e em [occidental.pt](http://occidental.pt)

## FISCALIDADE

- A tributação dos rendimentos efetuar-se-á de acordo com a legislação fiscal aplicável, sendo esta, nesta data, a estabelecida no artº 5º do Código do IRS:
- a retenção de IRS será efetuada à taxa de 11,2% dos rendimentos obtidos a partir do 8º ano;
- em caso de resgate antecipado, haverá retenção de IRS sobre os rendimentos obtidos até à data, à taxa de 22,4% se ocorrer entre o 5º e o 8º ano e à taxa de 28% se até ao 5º ano.

## SEGURADOR E MEDIADOR DE SEGUROS

Segurador: Occidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A., sede Praça Príncipe Perfeito 2, 1990-278 Lisboa. Matrícula / Pessoa Coletiva 501836926. CRC Lisboa. Capital Social 22.375.000 Euros. Registo ASF 1024, [www.asf.com.pt](http://www.asf.com.pt). Escritórios: Rua Manuel Pinto de Azevedo nº 106 e 126 4100-320 Porto.

Mediadores de Seguros:

- Banco Comercial Português, S. A.; Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto; Capital Social 3.000.000.000 Euros. N.º único de matrícula e de identificação fiscal: 501525882 (Conservatória do Registo Comercial do Porto). Agente de Seguros registado com o n.º 419527602 junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões - Data da Inscrição 21/01/2019
- Banco ActivoBank S. A. com sede na Rua Augusta, 84, em Lisboa, com o capital social de 127.600.000 Euros, matriculado na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 500734305. Agente de Seguros registado com o n.º 419501226 junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões Autorização - Data da Inscrição 21/01/2019
- Autorização para mediação de seguros dos Ramos Vida e Não Vida dos Seguradores Occidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A., Ageas Portugal - Companhia de Seguros, S.A. e Médis Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde, S.A. e ainda com a Ageas Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. Informações e outros detalhes do registo podem ser verificados em [www.asf.pt](http://www.asf.pt).
- Os Mediadores não estão autorizados a celebrar contratos de seguro em nome do Segurador nem a receber prémios de seguro para serem entregues ao Segurador. Os Mediadores não assumem a cobertura dos riscos inerentes ao contrato do seguro, que são integralmente assumidos pelo Segurador.